



Quando as Atitudes se tornam forma,
na Kunsthalle de Berna, a famosa exposição
que, na época, causou grande polêmica.
A curadoria ousada foi de Harald Szeemann

LIVRO

NOTAS SOBRE A EXPOSIÇÃO DE ARTE E SEUS ATORES, UM NOVO LIVRO LANÇADO PELA AICA

LISBETH REBOLLO GONÇALVES
ABCA/SÃO PAULO

RESUMO: Apresentação do novo livro da *Coleção Críticos de Arte do Mundo* da Associação Internacional de Críticos de Arte, intitulado *Notas sobre a Exposição e seus Atores*, de arte Jean-Marc Poinot (editora Hermann). O livro reúne uma seleção de textos do autor, escritos dos últimos vinte anos. Jean-Marc Poinot é um dos pioneiros no estudo da história das exposições de arte e da curadoria, com foco estendido à relação que se estabelece com o público. Textos em idioma francês.

PALAVRAS-CHAVE: exposições de arte, crítica de arte, artista e exposição, curadoria

ABSTRACT: Presentation of the new book from the World Art Critics Collection of the International Association of Art Critics, entitled “Notes on the Exhibition and its Actors”, by Jean-Marc Poinot (publisher Hermann). The book brings together a selection of texts by the author, written over the last twenty years. Jean-Marc Poinot is one of the pioneers in the study of the history of exhibitions and art curation, with a broad focus on the relationship established with the public. Texts in French.

KEYWORDS: art exhibitions, art criticism, artist and exhibition, curation

Um novo livro da *Coleção Críticos de Arte do Mundo* foi lançado em dezembro último pela Associação Internacional de Críticos de Arte e pela editora Hermann. Trata-se do livro *Notas sobre a Exposição e seus Atores*, do historiador e crítico de arte Jean-Marc Poinot.

O livro, editado em francês, reúne uma seleção de textos do autor, escritos nos últimos vinte anos, apresentando reflexões que são o resultado de suas observações e pesquisas. Jean-Marc Poinot é um dos pioneiros no estudo da história das exposições de arte e da curadoria, com foco estendido à relação que se estabelece com o público.

Ainda estudante de História da Arte na Universidade de Paris X (Nanterre), Poinot teve a oportunidade de realizar uma visita de estudos à Suíça e participar do vernissage da mostra *Quando as Atitudes se tornam forma*, na Kunsthalle de Berna -- a famosa exposição que, na época, causou grande polêmica. Pode, assim, observar de perto a curadoria ousada de Harald Szeemann. Começa aí o seu interesse pelo tema e os seus escritos



a respeito. Daí para frente, vamos encontrá-lo como um observador atento das mostras de arte. Suas análises envolvem o contexto físico onde a exposição tem lugar e o contexto social, político e cultural em que ela se desenvolve, além dos critérios de sua construção.

No livro, o autor nos traz registros sobre importantes exposições e a análise de suas estratégias: bienais de Paris, edições sucessivas da Bienal de Veneza e da Documenta de Kassel, entre outras mostras relevantes na cena artística francesa e internacional,

são por ele discutidas. Ele oferece ao leitor uma leitura crítica das exposições.

Jean-Marc Poinot teve um papel relevante, ao lado de Jacques Leenhardt, na criação do primeiro arquivo sobre crítica da AICA francesa. Como docente, da Universidade de Rennes ele conseguiu o apoio institucional para alocar o Arquivo no campus, favorecendo o desenvolvimento de muitas pesquisas e a universidade tornou-se co gestora deste importante espaço para a crítica de arte. Os *Archives de la Critique d'Art* reúnem vasta documentação procedente das atividades da Aica e de seus associados, e vem recebendo acervos importantes como, por exemplo, o arquivo pessoal de Pierre Restany e o do brasileiro Roberto Pontual.

Cito três exemplos de ensaios que integram o livro *Notas sobre Exposição de Arte e seus Atores*, para motivá-los a leitura.

No ensaio *Incertezas e Evidências: da crise como motor da história*, Poinot discorre sobre a industrialização da cultura museal, a remodelação dos

museus e da concepção da exposição de arte; observa o surgimento, na França, de uma rede de distribuição de arte contemporânea, centrando o olhar sobre o Centro Georges Pompidou como uma instituição que mudaria a relação do público com a arte contemporânea. Neste texto, o autor relembra exposições que marcaram a cena das artes, diversas mostras do Museu Nacional de Arte Moderna do Pompidou, como a primeira grande exposição histórica e temática intitulada *Paris-New York*, no período em que o museu era dirigido por Pontus Hulten, seu primeiro diretor, e quando se buscava estabelecer uma comparação entre a França e os Estados Unidos, como centros de ebulição das artes visuais fundamentais para a difusão de novas tendências artísticas.

Outro exemplo que reitera a importância do livro é o ensaio *Harald Szeemann, Quando as atitudes se tornam forma e alguns problemas do museu de Arte Contemporânea*, em que Poinot analisa a mostra do Kunsthalle de Berna idealizada por Szeemann, a partir da observação sobre as práticas artísticas em Paris

e Nova York, ao longo dos anos 1960.

O autor considera que o impacto decorrente desta mostra se dá pelo fato de ser atípica, para a época. Tratava-se de uma exposição marcada por uma abordagem na ótica da antropologia cultural, um modelo de exposição e curadoria não convencional para a época. Ele argumenta, igualmente, sobre as razões que levaram com que esta mostra alavancasse uma transformação da instituição museal.

Outro ensaio do livro é - *A exposição como máquina interpretativa*, no qual Poinot nos traz uma reflexão epistemológica à respeito do campo da arte e da história cultural: ele discorre sobre tomadas de posição específicas desenvolvidas na prática curatorial, discute a exposição a partir do contexto das transformações dos modos de ver e compreender, pondo em evidência que ela é “um aparelho interpretativo complexo interagindo com todos os componentes sociais implicados na arte”.

Este livro, impresso em outubro de 2023 e lançado em novembro deste mesmo ano, pela Editora Hermann e pela



AICA, na ocasião do seu 55º Congresso Internacional realizado em Cracóvia, Polónia, reúne nove artigos de autoria de Poinot, uma bibliografia ilustrada, por ele preparada, e um anexo historiando a origem dos ensaios reunidos.

Em breve, o público poderá também contar com uma versão destes textos em formato de e-book, em idioma inglês, com a exímia tradução de Henry Meyric-Hughes.

JEAN-MARC POINSOT

Crítico de arte, curador, professor de história da arte contemporânea na Universidade de Rennes 2, concebeu um dos primeiros cursos na Europa sobre exposição de arte. Foi um dos criadores dos Arquivos de Crítica de Arte da AICA- Associação Internacional de Críticos de Arte. Criou, também, junto a esta entidade, a *Revista Critique d'Art*. Colaborou regularmente com a Bienal de Paris e com o Museu de Arte Contemporânea de Bordeaux. Foi diretor do I.N.H.A - Instituto Nacional de História da Arte, introduzindo uma linha de pesquisa sobre mundialização e pós-colonialismo. Dirigiu a Comissão de Publicação da AICA.

LISBETH REBOLLO GONÇALVES

Presidente honorária da AICA Internacional, desde dezembro de 2023, presidente da AICA Internacional de 2017 a 2023, professora titular aposentada da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, atuando como professora sênior nos Programas de Pós-Graduação em Estética e História da Arte e de Pós-Graduação em Integração da América Latina. Mestre e doutora pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Foi diretora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, de 1994 a 1998 e de 2006 a 2010. Atuou como presidente da ABCA, Associação Brasileira de Críticos de Arte, de 2000 a 2006 e de 2010 a 2016, publicou vários livros, ensaios, textos em catálogos de exposições de arte e artigos em periódicos e revistas especializadas. É colaboradora da revista *ArtNexus* e editora Internacional da Revista *Arte&Crítica*.